



TRANSFORMA
PORTUGAL

www.transformaportugal.pt

**Plataforma
Transforma
Portugal**

**Estudantes
solidários
e em ação
em tempo
de Covid***

*(e para além dele)

Uma Iniciativa

forumestudante



UCTTRANSFORMA

Apoio institucional



Outros apoios



Portugal
INOVACÃO
SOCIAL



Objetivos

- Agregar iniciativas de voluntariado e intervenção cívica, já existentes ou a criar, no universo das comunidades nas quais se inserem as IES e as AE's, que envolvam estudantes, instituições do ensino superior e instituições da sociedade civil, permitindo encontro entre necessidades e disponibilidades de serviço voluntário.
- Promover e apoiar a iniciativa e a inovação social dos estudantes do ensino superior, convidando-os a propor e desenvolver ações de serviço à comunidade, em modelo de “microempreendedorismo cívico”. As ações de tipologia “projeto” ou “movimento”, podem eventualmente ter microfinanciamento para suporte das despesas associadas e ser desenvolvidas, em diversas áreas, indicadas em 6).
- Associar ofertas formativas adequadas para capacitação dos estudantes para a sua intervenção em contexto de serviço voluntário. (ver alínea 7)
- Certificar, através do curriculum social, o serviço voluntário prestado pelos estudantes do ensino superior e trabalhar com as IES aderentes para que este serviço voluntário, estruturado através do Transforma Portugal possa ser objeto de suplemento ao diploma.

Promotores e Apoiantes

São promotores desta iniciativa:

- A Forum Estudante
- O Transforma Brasil
- O Transforma Coimbra

São apoiantes desta iniciativa:

- O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da DGES que incentiva e apoia financeiramente a ação desenvolvida.
- O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através da CASES, com o seu conhecimento sobre voluntariado na sinalização de necessidades, do Instituto da Segurança Social e do IEFP, no apoio à capacitação para trabalho socialmente útil, na eventual mobilização de apoios a partir das ferramentas disponíveis.
- A Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, através do Instituto Português de Desporto e Juventude, no apoio às iniciativas de microempreendedorismo cívico de estudantes.
- A agência Nacional Erasmus+, a Fundação “la Caixa” – BPI e a Missão Continente através do apoio a microprojectos apresentados pelos estudantes.
- O Portugal Inovação Social, que apoia na promoção de um novo modelo de inovação social no domínio do microempreendedorismo cívico de estudantes.
- Estão ainda em curso vários contactos para a adesão de outras instituições que virão reforçar a capacidade de intervenção deste Movimento.

São co-promotores desta iniciativa:

Instituições de Ensino Superior

- › Universidade Aberta
- › Universidade Autónoma de Lisboa
- › Universidade Católica Portuguesa
- › Universidade da Madeira
- › Universidade de Aveiro
- › Universidade de Coimbra
- › Universidade de Évora
- › Universidade de Lisboa
- › Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- › Universidade do Porto
- › Universidade Fernando Pessoa
- › Universidade Nova de Lisboa
- › Universidade Portucalense
- › Instituto Politécnico da Lusofonia
- › Instituto Politécnico de Castelo Branco
- › Instituto Politécnico de Coimbra
- › Instituto Politécnico de Leiria
- › Instituto Politécnico de Lisboa
- › Instituto Politécnico de Portalegre
- › Instituto Politécnico do Porto
- › Instituto Politécnico de Setúbal
- › Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- › Instituto Superior Politécnico de Gaya
- › ISPA – Instituto Universitário
- › Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, CRL
- › Escola Superior Artística do Porto
- › Escola Superior de Comunicação Social | Politécnico de Lisboa
- › Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
- › Escola Superior de Educação de Lisboa | Politécnico de Lisboa
- › Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- › Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- › Escola Superior de Enfermagem do Porto
- › Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny
- › Escola Superior de Saúde | Politécnico de Beja
- › Escola Superior de Saude Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- › Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa | Politécnico de Lisboa
- › Faculdade de Ciências Humanas | Universidade Católica Portuguesa
- › Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Universidade NOVA de Lisboa
- › Faculdade de Desporto | Universidade do Porto
- › Faculdade de Economia | Universidade do Porto
- › Faculdade de Letras | Universidade de Lisboa
- › Faculdade de Medicina | Universidade de Lisboa
- › Faculdade de Psicologia | Universidade de Lisboa
- › Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

São co-promotores desta iniciativa:

Associações/Federações de Estudantes

- › Federação Académica de Lisboa
- › Federação Académica do Porto
- › Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico
- › Associação Académica da Universidade da Beira Interior
- › Associação Académica da Universidade de Évora
- › Associação Académica da Universidade de Lisboa
- › Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- › Associação Académica da Universidade do Minho
- › Associação Académica da Universidade dos Açores
- › Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. Agrária de Santarém | Politécnico de Santarém
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. de Enfermagem de Coimbra
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. de Enfermagem de Lisboa
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. de Enfermagem do Porto
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. de Educação do Porto | Politécnico do Porto
- › Associação Estudantes da Esc. Sup. de Saúde | Politécnico do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Ciências | Universidade de Lisboa
- › Associação Estudantes da Fac. de Ciências | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Ciências da Nutrição e Alimentação | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Direito | Universidade Católica Portuguesa
- › Associação Estudantes da Fac. de Direito | Universidade Católica Portuguesa
- › Associação Estudantes da Fac. de Direito | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Engenharia | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Farmácia | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Letras | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Medicina | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Medicina Dentária | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes da Fac. de Motricidade Humana
- › Associação Estudantes da Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar | Universidade do Porto
- › Associação Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
- › Associação Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas | Universidade Lisboa
- › Núcleo de Estudantes de Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social da Associação Académica de Coimbra

Como funciona?

- Agregar iniciativas de voluntariado e intervenção cívica, já existentes ou a criar, no universo das comunidades nas quais se inserem as IES e as AE's, que envolvam estudantes, instituições do ensino superior e instituições da sociedade civil, permitindo encontro entre necessidades e disponibilidades de serviço voluntário.
- Promover e apoiar a iniciativa e a inovação social dos estudantes do ensino superior, convidando-os a propor e desenvolver ações de serviço à comunidade, em modelo de “microempreendedorismo cívico”. As ações de tipologia “projeto” ou “movimento”, podem eventualmente ter microfinanciamento para suporte das despesas associadas e ser desenvolvidas, em diversas áreas, indicadas em 6).
- Associar ofertas formativas adequadas para capacitação dos estudantes para a sua intervenção em contexto de serviço voluntário. (ver alínea 7)
- Certificar, através do curriculum social, o serviço voluntário prestado pelos estudantes do ensino superior e trabalhar com as IES aderentes para que este serviço voluntário, estruturado através do Transforma Portugal possa ser objeto de suplemento ao diploma.

Ciclos do projeto

Na primeira fase, correspondente ao 1º semestre de 2021, o foco principal – ainda que não exclusivo - estará em ações relacionadas com Covid, beneficiando da mobilização de todas as instituições de ensino Superior (IES) e associações de estudantes copromotoras da iniciativa. Esta fase pode ser prorrogada se se considerar necessário e adequado.

A duração do projeto Transforma Portugal visa ir além da crise do Covid. Procurar-se-á que este impulso inicial possa ajudar a criar raízes para a sua ação se perpetue.

Iniciativas de microempren- dedorismo cívico

Uma das especificidades desta plataforma é a possibilidade de grupos informais de estudantes poderem lançar e executar pequenos projetos de solidariedade e de compromisso cívico. Estes podem candidatar-se a eventuais microfinanciamentos disponíveis ou realizar-se sem eles ou ainda recorrer a outros apoios disponíveis na comunidade.

Na primeira fase deste projeto, com prioridade às respostas ao Covid 19, podem ser desenvolvidos pequenos projetos de sensibilização dos seus pares para proteção da saúde pública, tendo em atenção a prevenção da disseminação do Covid19, bem como de ações solidárias de apoio à comunidade no quadro das consequências do Covid.

Critérios para atribuição de microfinanciamento e mecanismo de funcionamento.

No que se refere à atribuição de um microfinanciamento são elegíveis ações nas seguintes áreas:

- ▣ Ações de sensibilização e mobilização para redução dos contágios, quer em iniciativas que visem os estudantes, quer em iniciativas para a comunidade.
- ▣ Ações de apoio a estudantes em situação de confinamento.
- ▣ Ações de serviço na comunidade através de trabalho socialmente útil.
- ▣ Ações de promoção de saúde mental, reduzindo os impactos negativos da pandemia.

Podem ser apresentadas candidaturas de todo o território nacional, sendo privilegiadas a que se referirem a ações no âmbito territorial das instituições de ensino superior e associações de estudantes aderentes.

Podem participar neste projeto estudantes do ensino superior, público e privado, de qualquer ciclo de estudos.

Para apresentar uma candidatura é necessário constituir uma equipa de, pelo menos, 3 estudantes de uma ou mais instituições de ensino superior. Inscrição e proposta de ação

- Cada equipa de estudantes pode inscrever-se na plataforma Transforma Portugal (www.transformaportugal.pt) no campo “projeto” ou “movimento”, através do formulário disponibilizado.
- Deve apresentar uma proposta de ação numa das áreas referidas em 3.
- A proposta deve descrever o que se propõe fazer, bem como onde, quando, como e para quem.
- A proposta pode conter um pedido discriminado de apoio para despesas relativas à ação proposta, até um limite de 400 €.
- Podem ser apresentadas candidaturas durante o período da ação, sendo condicionada a sua aprovação à disponibilidade orçamental.
- Cada participante em ação aprovada não poderá, salvo exceções devidamente fundamentadas, apresentar novas candidaturas.

A atribuição do financiamento para as despesas aprovadas é feita após análise e aprovação da candidatura.

- Esse valor é disponibilizado por transferência bancária para o NIB indicado pela equipa candidata ou utilizando outros formatos propostos por eventuais apoiantes.
- A equipa de estudantes subscreve uma declaração de honra como se compromete a aplicar a verba exclusivamente nas ações propostas e a apresentar um relatório de atividades realizadas, com as evidências necessárias.
- Exclusivamente para efeitos de financiamento de despesas, não podem ser consideradas ações já beneficiaram de algum tipo de financiamento ou ações de responsabilidade de instituições.

Análise e resposta à candidatura

- As propostas de ação serão analisadas por ordem de submissão
- Procurar-se-á analisar cada proposta apresentada e dar a resposta quanto à aprovação, tendencialmente em cinco dias úteis.
- Pode ser solicitada informação adicional para esclarecer melhor a ação proposta.
- O júri de avaliação é constituído pela Forum Estudante e pela Associação de Estudantes aderente, correspondente ao território onde se realizará a ação.
- A decisão do júri não é passível de recurso.

Transparência e apresentação de contas

- Esta iniciativa de microempreendedorismo cívico de estudantes baseia-se numa cultura de confiança e de simplificação administrativa e financeira.
- Cada equipa compromete-se a:
 - ~ Realizar um relatório da ação realizada, apresentado até uma semana depois da conclusão da ação, usando a ferramenta disponível na plataforma Transforma Portugal.
 - ~ Reunir o máximo de evidências (fotos, vídeos, testemunhos, folhas de presença, etc, consoante o que se revelar adequado)
 - ~ Guardar as faturas referentes a despesas realizadas no âmbito da ação até 30 dezembro de 2021, para eventual fiscalização solicitada pelos promotores.
 - ~ Os promotores podem solicitar a cada equipa que apresente os documentos de despesa, quer a partir de amostragem aleatória de controle, quer por algum indício de fraude.
 - ~ Caso se comprove a existência de fraude ou má utilização dos recursos, a equipa será obrigada a devolver a respetiva verba.

Ações de formação associadas apoiadas pelo IEFP

Como previsto em 3 c), o IEFP associa-se esta dinâmica, reforçando-a através do apoio a ações de formação promotoras de capacitação que se constitui como um programa de capacitação para intervenção nos contextos organizacionais acima referidos, que decorrem no âmbito do trabalho socialmente útil;

Essas ações visam os seguintes objetivos:

- promover a capacitação de estudantes do ensino superior com vista a sua participação em equipas de intervenção em equipamentos sociais e de saúde, reforçando as competências e o currículo dos participantes, potenciando assim aproximação a contextos reais de exercício de competências, bem como a sua empregabilidade futura;
- reforçar, por esta via, a solidez e qualidade do reforço das respostas sociais e de saúde à comunidade, no âmbito do esforço de reforço de emergência destes serviços e equipamentos, alargando as bolsas de pessoas capacitadas para intervir em situações de emergência.

Esta ação desenvolve-se através de:

- constituição de grupos de formação nas instituições do ensino superior, a ministrar por estas entidades, nos termos a definir em protocolo celebrado para o efeito (ver abaixo) e com planos aprovados e apoio financeiro do IEFP;
- os planos de formação terão um mínimo de 50 horas formação por mês (30 dias) e estando em aberto outras características/regras da formação;
- a colocação em entidades à medida que surjam necessidades deste ponto de vista será feita ao nível regional e local em articulação com a segurança social.

Esta ação inclui, enquanto apoio aos estudantes / formandos que participem nesta ação, o pagamento de um apoio mensal de 0,5 IAS (equivalente ao valor das bolsas de formação pagas a desempregados), a título excecional.

O enquadramento regulamentar terá:

- A inclusão de disposição específica na portaria do MARESS (onde se deverá incluir norma habilitante do Protocolo e as condições específicas para esta iniciativa)
- Um protocolo-chapéu entre IEFP, ISS, DGES e Fórum Estudante que dará origem a protocolos específicos a nível regional/distrital à medida que as entidades aderirem.